

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Francesa

NOME: _____
NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 23/10/2022**

INSTRUÇÕES:

- 1- Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
- 3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
- 4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
- 5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

**Rachel Kéké et Francia Marquez:
du travail manuel au triomphe électoral**



La vice-présidente élue Francia Marquez (au centre) célèbre sa victoire à Bogota, le 19 juin 2022, à l'issue du second tour de l'élection présidentielle de 2022.

Deux femmes ont en commun non seulement d'être noires, mais d'être nées pauvres et de s'être imposées par une lutte au sommet du pouvoir politique de leurs pays respectifs. Sont-elles un signe du temps ?

L'une, Rachel Kéké, 48 ans, est une émigrée de Côte d'Ivoire, élue députée à l'Assemblée nationale française, à l'issue des législatives du 12 et 19 juin 2022. Victoire d'autant plus remarquable qu'elle avait en face d'elle une ministre du gouvernement du président Emmanuel Macron.

Cette femme de chambre, mère de cinq enfants, est devenue célèbre en France pour avoir mené, entre 2019 et 2021, la grève des employées en sous-traitance d'un hôtel dans la région parisienne. Au bout de 22 mois de grève, la plus longue jamais observée en France dans l'hôtellerie, les revendications des femmes de chambre pour des conditions de travail "décentes" et "dignes" sont acceptées.

Rachel Kéké est dès lors consacrée porte-voix des sans voix, représentante des "métiers invisibles" ! C'est ainsi que La France Insoumise l'investit comme candidate de la coalition de gauche, la Nouvelle Union Populaire Ecologique et Sociale (NUPES).

Fière de ses origines et de son parcours, Rachel Kéké entend demeurer à l'Assemblée la voix des "femmes de ménages, des éboueurs, des aides à domicile, des profs mal payés, des agents de sécurité, de tous les métiers invisibles..."



Rachel Kéké

Sur un tout autre continent, Francia Marquez a été élue vice-présidente de la Colombie le dimanche 19 Juin 2022 sur le "ticket" du candidat de gauche Gustavo Petro à l'issue du 2eme tour de l'élection présidentielle.

C'est la première fois depuis l'indépendance du pays en 1810 que des représentants de la gauche arrivent au pouvoir. C'est aussi la première fois qu'une femme noire est élue vice-présidente du pays.

Née en 1981 dans une région rurale de la Colombie, élevée par sa seule mère, elle travaille comme manœuvre dans une mine d'or puis comme ménagère dans une famille pour faire face à l'entretien de son enfant né alors qu'elle n'avait que 16 ans.

Puis en 1996, elle s'engage dans un mouvement de protection de l'environnement et s'oppose au projet d'extension d'un barrage sur la rivière Ovejas qui menaçait les activités agricoles et minières traditionnelles de sa communauté natale.



Francía Marquez à Suarez, en Colombie, le 19 juin 2022.

C'est en 2014 avec la "Marche des turbans" qu'elle va acquérir une stature nationale. Pendant 10 jours, 80 femmes marchent sur 500 kilomètres, de sa région natale de Cauca à la capitale Bogota. Les marcheuses campent devant le ministère de l'Intérieur pendant 20 jours avant que le gouvernement colombien n'accepte leurs revendications.

Et c'est la notoriété qui suit, Francía Marquez est célébrée dans tout le pays et dans le monde. Alors qu'elle avait entre temps obtenu un diplôme en droit, le Goldman Prize, l'équivalent du Nobel pour l'environnement, lui est attribué en 2018.

En 2020, elle se lance dans la politique, pour "la liberté et la dignité", à travers le mouvement "Soy porque Somos" ("Je suis parce que Nous sommes"). En mars 2022, candidate à la présidentielle, au sein de la coalition de gauche "Pacte Historique", elle arrive, à la surprise générale, en 3ème position à l'issue du premier tour.

Il est reconnu qu'en mettant en avant dans la campagne présidentielle les questions telles que la pauvreté, le racisme, le sexisme et la protection de l'environnement, elle aura contribué de manière décisive à la victoire au 2ème tour de Gustavo Petro qui l'a emporté avec 50.5% des voix d'électeurs colombiens.

<https://www.voaafrique.com/a/rachel-k%C3%A9t%C3%A9-et-francia-marquez-du-travail-manuel-au-triomphe-%C3%A9lectoral/6674420.html>. Acesso em: 06 set. 2022.

QUESTÃO 1: O texto lido tem por objetivo apresentar:

- A- O trabalho manual e a vida política de duas candidatas negras à presidência de seus países de origem.
- B- A trajetória pessoal e a ascensão política de Rachel Kéké e de Francia Marquez, mulheres negras de origem pobre que ocupam cargos na França e na Colômbia, respectivamente.
- C- O triunfo profissional de Rachel Kéké e de Francia Marquez, eleitas, respectivamente, presidenta da Costa do Marfim e vice-presidenta da Colômbia.
- D- A vitória nas urnas de Rachel Kéké e de Francia Marquez, atuais presidenta e vice-presidenta da Colômbia.

QUESTÃO 2: No que diz respeito ao resultado do seu pleito, Rachel Kéké:

- A- Foi notável, porque eliminou uma ministra do governo do presidente Emmanuel Macron.
- B- Teve o justo reconhecimento público do presidente Emmanuel Macron, mesmo antes do dia da eleição.
- C- Contou com o apoio de uma deputada já eleita para a Assembleia Nacional francesa, o que facilitou sua ascensão política.
- D- Obteve sucesso graças à forte presença da ministra do governo do presidente Emmanuel Macron na sua campanha.

QUESTÃO 3: Sobre Rachel Kéké, é correto afirmar:

- A- Nasceu na Costa de Évora, mas migrou com seus cinco filhos para Paris aos 48 anos.
- B- É natural da Costa do Marfim, tem 48 anos, é mãe de cinco filhos e foi camareira.
- C- Nasceu na costa da França, mas migrou para Paris, onde trabalhou com a mãe em quartos de hotéis.
- D- Veio ao mundo durante uma greve, em Paris, em um hotel onde sua mãe trabalhava como camareira.

QUESTÃO 4: No início do seu percurso político, Rachel Kéké:

- A- Ficou famosa por levar seus cinco filhos a participarem da mais longa greve da França, que durou 22 meses.
- B- Participou efetivamente da mais longa greve das empregadas domésticas na França, reivindicando direitos trabalhistas, que foram parcialmente aceitos.
- C- Destacou-se como gestora de uma rede hoteleira atendendo às reivindicações das funcionárias que fizeram greve por condições de trabalho mais dignas e decentes.
- D- Liderou uma longa greve de empregadas terceirizadas da rede hoteleira, sendo que as reivindicações das grevistas foram atendidas.

QUESTÃO 5: O partido “La France Insoumise”:

- A- Investiu na candidatura de Rachel Kéké, que tinha se tornado representante das profissões invisíveis.
- B- Consagrou Rachel Kéké sua porta-voz.
- C- Cooptou afiliações no seio da associação “Profissões Invisíveis”, liderada por Rachel Kéké.
- D- Disputou Rachel Kéké com a coligação de esquerda “Nova União Popular Ecológica e Social” (NUPES).

QUESTÃO 6: Sobre a infância e a adolescência de Francia Marquez, é correto afirmar que:

- A- A menina, vivendo em região rural, não frequentou a escola, tendo sido alfabetizada por sua mãe.
- B- Tal como os desvalidos de sua região natal, ela teria servido como massa de manobra para ricos garimpeiros locais.
- C- A adolescente, para sustentar o filho que acabara de ter, exerceu a função de empregada doméstica.
- D- A adolescente tornou-se mãe antes de completar 16 anos de idade.

QUESTÃO 7: Em 1996, Marquez adere a um movimento de proteção ambiental e se opõe à:

- A- construção de uma barragem sobre o rio Ovejas.
- B- expansão da barragem sobre o rio Ovejas, pois o rio era uma ameaça às atividades agrícolas locais.
- C- expansão da barragem sobre o rio Ovejas, pois tal expansão traria prejuízos às atividades agrícolas da região natal de Marquez.
- D- expansão da barragem sobre o rio Ovejas, posto que tal expansão prejudicaria as empresas mineradoras para as quais Marquez havia trabalhado quando jovem.

QUESTÃO 8: Sobre a “Marcha dos turbantes”, é correto afirmar que:

- A- Foi a participação de Francia Marquez nesse evento que deu visibilidade à manifestação do grupo de mulheres.
- B- Em Bogotá, as manifestantes acamparam durante 20 dias no interior de um prédio ministerial.
- C- Para não ter de aceitar o conjunto de reivindicações, o governo ofereceu hospedagem no interior de um prédio ministerial às manifestantes.
- D- As manifestantes permaneceram acampadas até que suas reivindicações fossem atendidas.

QUESTÃO 9: Segundo o autor do texto, Marquez:

A- É diplomada em Direito.

B- Obteve um Goldman Prize, título que equivale a um diploma de Direito, por sua atuação em defesa do meio ambiente.

C- Após ter perseguido a notoriedade, finalmente tornou-se popular em 2018.

D- Em 2018, recebeu o Goldman Prize, diploma que, equivalente a um Nobel, é atribuído pela direita a defensores do meio ambiente.

QUESTÃO 10: Sobre a carreira política de Marquez, é correto afirmar que:

A- Filiada ao partido “Liberdade e Dignidade”, ela aderiu em 2020 ao movimento “Sou porque Somos”.

B- Liderando uma coalizão de esquerda, ela terminou o primeiro turno das eleições presidenciais de 2022 em terceiro lugar.

C- Sua candidatura à presidência em 2022, resultado de um pacto histórico entre partidos de esquerda, foi surpreendente.

D- Conquanto tenha sido apoiada por uma ampla coalizão de partidos, surpreendentemente ela não alcançou votos suficientes para chegar ao segundo turno.